

Katya Kozicki

HERBERT HART E O POSITIVISMO JURÍDICO

**Textura Aberta do Direito e
Discricionariedade Judicial**

Curitiba
Juruá Editora
2014

Visite nossos *sites* na Internet
www.jurua.com.br e
www.editorialjurua.com
e-mail: *editora@jurua.com.br*

ISBN: 978-85-362-4723-6



Brasil – Av. Munhoz da Rocha, 143 – Juvevê – Fone: (41) 4009-3900
Fax: (41) 3252-1311 – CEP: 80.030-475 – Curitiba – Paraná – Brasil
Europa – Rua General Torres, 1.220 – Lojas 15 e 16 – Fone: (351) 223 710 600 –
Centro Comercial D'Ouro – 4400-096 – Vila Nova de Gaia/Porto – Portugal

Editor: José Ermani de Carvalho Pacheco

K88 Kozicki, Katya.
Herbert Hart e o positivismo jurídico: textura aberta do
direito e discricionariedade judicial./ Katya Kozicki./ Curi-
tiba: Juruá, 2014.
120p.

1. Direito – Filosofia. 2. Positivismo jurídico. 3. Discri-
cionariedade judicial. I. Título.

CDD 340.1(22.ed.)
CDU 340.1

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	19
Capítulo I – A FILOSOFIA DA LINGUAGEM ORDINÁRIA E A SEMIOLOGIA: LUDWIG WITTGENSTEIN, JOHN LANGSHAW AUSTIN E FERDINAND DE SAUSSURE	25
1.1 A Filosofia da Linguagem Ordinária: Wittgenstein.....	27
1.1.1 Filosofia I: <i>Tractatus logico-philosophicus</i>	28
1.1.2 Filosofia II: A filosofia da linguagem ordinária.....	31
1.1.2.1 A crítica ao <i>Tractatus</i>	32
1.1.2.2 O objetivo e o método de análise da linguagem	33
1.1.2.3 A linguagem enquanto uso.....	34
1.1.2.4 A teoria dos jogos de linguagem	35
1.1.2.5 A textura aberta da linguagem: vagueza e ambiguidade	37
1.2 A Teoria dos Atos de Fala: John Langshaw Austin.....	38
1.3 A Semiologia de Saussure	42
1.3.1 Caracterização	42
1.3.2 A Distinção língua/fala.....	43
1.3.3 O signo: composição e processo de significação.....	45
1.3.4 As propriedades dos signos: arbitrariedade, linearidade, imutabilidade e mutabilidade	46
1.3.4.1 A Arbitrariedade.....	46
1.3.4.2 A Linearidade.....	47
1.3.4.3 A Imutabilidade.....	47
1.3.4.4 A Mutabilidade.....	48
1.3.5 A análise sincrônica e a análise diacrônica	49
1.3.6 Relações sintagmáticas e associativas.....	50

Capítulo II – O CONCEITO DE OBRIGAÇÃO EM HART.....	53
2.1 Regras Sociais e Hábitos de Comportamento	55
2.2 A Assunção do Ponto de Vista Hermenêutico	57
2.2.1 Ponto de vista interno e externo das normas	57
2.2.2 O intérprete ou participante	59
2.2.3 “Ser obrigado a” e “ter uma obrigação”	61
2.3 O Problema da “Aplicação” no Direito	66
2.4 Obrigação Moral e Obrigação Jurídica.....	68
Capítulo III – A ESTRUTURA DO SISTEMA JURÍDICO E A TEXTURA ABERTA DO DIREITO	73
3.1 Regras Primárias e Secundárias: a Passagem do Mundo Pré-Jurídico ao Mundo Jurídico	75
3.2 O Problema da Validade Jurídica	78
3.3 Norma Fundamental e Regra de Reconhecimento: Semelhanças e Dessemelhanças	82
3.4 A Textura Aberta do Direito	85
3.4.1 Direito e linguagem	86
3.4.2 A indeterminação da linguagem jurídica.....	88
3.4.3 Formalismo e ceticismo sobre as regras.....	92
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	95
REFERÊNCIAS	103
ÍNDICE ALFABÉTICO	107